

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONCURSO PÚBLICO  
NÍVEL SUPERIOR

100 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I  
TIPO A

Frase: **Abandone o passado e construa o futuro.**

(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)



SUA PROVA

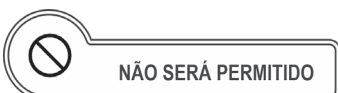
O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **46 (quarenta e seis)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

#### O SANTO GRAAL DE QUEM SE BASTA

Nunca fui ao cinema só comigo. Isso me leva à elaboração de uma teoria: as pessoas mais bem resolvidas são aquelas que se bastam. Essas criaturas independentes viajam sozinhas para qualquer destino, longe ou perto, sem ninguém para compartilhar as impressões sobre os lugares visitados. Não esperam companhia para assistir a um filme nem para experimentar algo novo no menu do restaurante — o preferido ou o recém-inaugurado.

Confesso certa inveja desses seres felizes, livres por natureza, capazes de se reinventar quantas vezes desejarem. Eles apenas se permitem, não precisam caminhar de braço dado, não pedem licença para viver. Falam o que pensam, fazem o que decidem, exercem os seus direitos de escolha com total convicção. Admiro esse modo de existir, eu, que, na ausência de interlocutores, faço comentários em voz alta. E rotineiramente me salvo de tais circunstâncias ao recorrer à escrita, em que anoto as minhas conversas internas sem temer causar estranheza, caso me ouçam.

Ocorre-me agora uma outra característica dessa gente singular: não se importar com a opinião alheia. E, ao contrário do que você possa imaginar, são personalidades fraternas, solidárias, amigos maravilhosos, solícitos, gentis. Preocupam-se com quem convivem, são empáticos com os desconhecidos. Espero que haja muitos deles espalhados pelo mundo e que, ao longo da leitura desta crônica, a descrição tenha correspondido à realidade de maneira a arrancar um “tenho uma colega assim” ou “esse é exatamente o meu irmão”.

Talvez no futuro venhamos a descobrir o segredo tão bem guardado por eles, tesouro mais valioso do que o Santo Graal, fonte da juventude eterna. Talvez um dia sejamos todos nós imunes à solidão.

Marília Lovatel, OP+. Colunistas. Publicado 18:00 | 29 de Mar de 2025.

1. Conforme a intencionalidade discursiva da autora na crônica em evidência, o **Santo Graal de quem se basta** está contido no trecho:

- (A) “[...] rotineiramente me salvo de tais circunstâncias ao recorrer à escrita [...]”
- (B) “[...] são personalidades fraternas, solidárias, amigos maravilhosos, solícitos, gentis [...]”
- (C) “Espero que haja muitos deles espalhados pelo mundo [...]”
- (D) “[...] o Santo Graal, fonte da juventude eterna.”
- (E) “Talvez um dia sejamos todos nós imunes à solidão.”

2. “Falam **o** que pensam [...]”

O termo demarcado, no trecho em evidência, desempenha a função de

- (A) pronome pessoal do caso oblíquo.
- (B) pronome pessoal do caso reto.
- (C) pronome demonstrativo.
- (D) pronome indefinido.
- (E) pronome relativo.

3. Sobre a regência dos verbos realçados, no contexto dos períodos a seguir, é verdadeiro afirmar que

- “Não **esperam**<sup>1</sup> companhia[...]”
  - “**Espero**<sup>2</sup> que haja muitos deles espalhados pelo mundo [...]”
- (A) é intransitiva em 1 e em 2, pois os períodos poderiam ser encerrados nos verbos que os estruturam.
  - (B) é transitiva direta em 1 e em 2, pois há objetos diretos subsequentes ao verbo “**esperar**” em ambos os contextos.
  - (C) é intransitiva e bitransitiva, respectivamente: pela autossuficiência do verbo em 1 e pela dupla complementação em 2.
  - (D) é transitiva direta em 1, cujo objeto direto é o termo “**companhia**”; e transitiva indireta em 2, por força do conectivo o qual introduz a oração seguinte.
  - (E) é transitiva direta em 1, em que há a presença de um termo integrante posposto ao verbo; e intransitiva em 2, pela autossuficiência sintático-semântica do verbo no contexto discursivo.

4. “[...] para experimentar algo novo no **menu** do restaurante [...]”.

Assim como a palavra **menu**, os galicismos são estrangeirismos provenientes da língua francesa, sendo aceitos e usados, hoje, frequentemente, em diversos contextos discursivos. Logo, analogamente à palavra **menu**, há um galicismo ressaltado em

- (A) Passei horas apreciando a **vitruve** da loja.
- (B) Na **hipnose**, a consciência periférica fica reduzida.
- (C) Alguém **deletou** um importante arquivo da empresa.
- (D) Suas atitudes são exemplos de tamanha **hombridade**.
- (E) As grandes **guerras** mundiais ocorreram no século XIX.

5. Atente-se aos elementos conectores enumerados a seguir, de modo a assinalar o item correto em se tratando da função que desempenham nos contextos seguintes.

- “[...] as pessoas mais bem resolvidas são aquelas **que**<sup>1</sup> se bastam.”
- [...] e **que**<sup>2</sup>, ao longo da leitura desta crônica, a descrição tenha correspondido à realidade [...]”

- (A) 1 e 2 são pronomes relativos.
- (B) 1 e 2 são conjunções integrantes.
- (C) 1 é conjunção subordinativa; 2, preposição.
- (D) 1 é pronome relativo; 2, conjunção integrante.
- (E) 1 é conjunção integrante; 2, pronome relativo.

6. A oração ressaltada em “[...] fazem o **que decidem** [...]” é tipificada como

- (A) subordinada adverbial causal.
- (B) subordinada adjetiva restritiva.
- (C) subordinada substantiva subjetiva.
- (D) subordinada adverbial consecutiva.
- (E) subordinada substantiva objetiva direta.

7. “[...] o preferido ou o **recém-inaugurado**.”

Assim como em **recém-inaugurado**, há uma palavra formada corretamente, por hifenização, realçada na alternativa

- (A) Ele é o **manda-chuva** da sala.
- (B) Essa possibilidade é **mal-vista** pelos mercados.
- (C) O **ponta-pé** inicial para os jogos da Copa foi dado.
- (D) Essa solução é apenas uma **meia-sola** para o problema.
- (E) A linguagem **não-verbal** refere-se à comunicação que não utiliza palavras.

8. A informação 1, em relação à informação 2, no excerto a seguir, trata-se de uma articulação por coesão

“Nunca fui ao cinema só comigo. Isso me leva à elaboração de uma **teoria**<sup>1</sup>: **as pessoas mais bem resolvidas são aquelas que se bastam**<sup>2</sup>.”

- (A) parafrástica.
- (B) exofórica.
- (C) anafórica.
- (D) catafórica.
- (E) elíptica.

9. “Talvez no futuro **venhamos** a descobrir o segredo tão bem guardado por eles”

Somente a forma verbal em destaque, transposta para a segunda pessoa do plural do pretérito-mais-que-perfeito do indicativo, está corretamente estruturada em

- (A) vireis.
- (B) viríeis.
- (C) viéreis.
- (D) vierdes.
- (E) venhais.

10. Em “Nunca fui ao **cinema** só comigo”, a palavra **cinema** é um exemplo de formação por

- (A) apócope.
- (B) aférese.
- (C) síncope.
- (D) aglutinação.
- (E) parassíntese.

## Legislação Educacional

11. O Estatuto da Criança e do Adolescente destacou a importância do direito à educação como instrumento direcionado ao pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. Nesse contexto, pode-se afirmar que

- (A) o ensino fundamental é gratuito e obrigatório, exceto para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- (B) o Poder Público está proibido de ofertar ensino noturno ao adolescente trabalhador.
- (C) é gratuito e obrigatório o atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a sete anos de idade.
- (D) o Estado tem o dever de assegurar à criança e ao adolescente a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- (E) embora não seja um direito público subjetivo da criança e do adolescente, o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é dever do Estado e da sociedade.

12. Em 2015, foi sancionada pela Presidente Dilma Roussef a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca da referida lei, assinale a alternativa correta.

- (A) O Estatuto da Pessoa com Deficiência tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.
- (B) O Estatuto da Pessoa com Deficiência tem como base a Declaração sobre os Direitos das Pessoas Deficientes e seu Protocolo Obrigatório.
- (C) A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência tem como base a Convenção da Dignidade Humana e o Acordo sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificados pelo Congresso Nacional.
- (D) O Estatuto da Pessoa com Deficiência tem como base o Protocolo Obrigatório dos Direitos das Pessoas com ou sem Deficiência.
- (E) A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência tem como base a Convenção de Roma e o Protocolo sobre os Direitos das Pessoas em Deficiência, ainda não ratificados pelo Congresso Nacional.

13. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios adotarão como princípios de gestão de suas redes de ensino:

- (A) a tolerância e a valorização da experiência extra-escolar.
- (B) o respeito à liberdade e a gratuidade do ensino.
- (C) o pluralismo de ideias e a uniformidade de concepção pedagógica.
- (D) a ampla concorrência entre instituições públicas e privadas de ensino e o protecionismo documental.
- (E) o acesso à informação e a transparência.

14. Instituído pela Lei nº 13.005/2014 e prorrogado pela Lei 14.934/2024, o Plano Nacional de Educação (PNE) busca, dentre suas diretrizes, a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade. De acordo com as leis em questão, a execução do PNE e o cumprimento de suas metas são objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados por:

- (A) Ministério da Educação, Ministério do Planejamento, Conselho Federal de Educação e Fórum Nacional de Educação.
- (B) Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação, Fórum Nacional de Educação, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.
- (C) Fórum Nacional de Educação, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Comissão de Cultura e Esporte da Presidência da República, Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação.
- (D) Ministério da Educação, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Câmara dos Deputados, Conselho Nacional de Educação e Fóruns Estaduais de Educação.
- (E) Conselho Nacional de Educação, Fórum Internacional de Educação, Comissão de Educação do Senado Federal, Comissão de Cultura e Esporte do Congresso Nacional e Ministério da Educação.

**Didática**

15. A análise das tendências pedagógicas permite compreender os fundamentos ideológicos, epistemológicos e metodológicos que sustentam diferentes propostas educativas ao longo da história da educação brasileira. Segundo Libâneo (2013), a concepção de ensino adotada por determinada tendência não apenas define o papel do professor e do aluno, mas também revela os interesses sociais e políticos que orientam a prática pedagógica. Em contextos de crescente tensionamento entre formação crítica e demandas técnico-instrumentais, torna-se indispensável ao educador dominar as características que distinguem as tendências progressistas das conservadoras. Desse modo, podemos considerar que:

- (A) as tendências pedagógicas tecnicistas, centradas na teoria da administração científica, compreendem o ensino como um processo neutro, em que os conteúdos são transmitidos sem intencionalidade ideológica, priorizando a formação moral do educando.
- (B) a pedagogia tradicional, ao focar na exposição verbal e na autoridade do professor, promove uma aprendizagem ativa e problematizadora voltada para a formação de sujeitos históricos.
- (C) as pedagogias críticas e libertadoras, como a pedagogia libertadora e a pedagogia histórico-crítica, compartilham uma base comum com as pedagogias renovadas por enfatizarem o espontaneísmo e o individualismo.
- (D) a pedagogia libertadora, influenciada pela filosofia de Paulo Freire, entende o processo educativo como ato político, no qual a dialogicidade e a problematização são instrumentos para a tomada de consciência crítica e transformação social.
- (E) as tendências progressistas não questionam as estruturas sociais vigentes, pois seu foco reside na melhoria técnica dos métodos de ensino e na capacitação para o mercado de trabalho.

16. No contexto da organização pedagógica das instituições escolares, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como o instrumento orientador da prática educativa, concebido a partir de uma perspectiva coletiva, reflexiva e transformadora. Segundo Veiga (2001), o PPP não é apenas um documento burocrático ou técnico, mas um processo político e pedagógico que expressa os compromissos assumidos pela escola frente às demandas sociais, culturais e educacionais. Identifique a alternativa que designa, de forma conceitualmente adequada, uma característica estruturante do Projeto Político-Pedagógico que o distingue de outras formas de planejamento institucional.

- (A) O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento que articula intencionalidades educativas, valores, princípios e práticas, assumindo-se como construção coletiva orientada para a transformação social e superação das desigualdades, com base em uma concepção crítica de educação.
- (B) O Projeto Político-Pedagógico deve priorizar a padronização de procedimentos didático-administrativos, garantindo a homogeneidade das práticas docentes e a uniformidade dos currículos escolares em todas as instituições da rede.
- (C) O Projeto Político-Pedagógico é elaborado por técnicos da Secretaria de Educação e enviado às escolas para cumprimento obrigatório, visto que sua função principal é assegurar metas operacionais e índices de desempenho.
- (D) O Projeto Político-Pedagógico é um plano de ação voltado exclusivamente para o corpo docente, servindo como diretriz para práticas de ensino e para o controle de conteúdos, sem envolvimento da comunidade escolar.
- (E) O Projeto Político-Pedagógico é um documento técnico-curricular que deve ser atualizado anualmente com base nos resultados das avaliações externas, sendo seu conteúdo determinado majoritariamente por órgãos normativos e gestores escolares.

17. As rubricas, enquanto instrumentos avaliativos qualitativos, assumem uma função estruturante no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando articuladas a princípios formativos e à promoção de autonomia discente. Como destaca Andrade (2000), “avaliar é, antes de tudo, um ato ético de compromisso com a aprendizagem do outro”. A complexidade das rubricas reside, em grande parte, na construção e na explicitação dos critérios e descritores de desempenho que precisam estar articulados aos objetivos educacionais e ao perfil do estudante que se pretende formar. Assinale uma característica fundamental das rubricas analíticas bem elaboradas, considerando os princípios de uma avaliação formativa e emancipatória.

- (A) Utilizam exclusivamente escalas numéricas para garantir a objetividade dos resultados, facilitando o ranqueamento dos estudantes e a padronização do julgamento avaliativo.
- (B) São instrumentos eficazes apenas em contextos de avaliação somativa, uma vez que dependem de notas para validar os resultados obtidos pelos estudantes.
- (C) Fundamentam-se na ideia de que a avaliação deve ser confidencial e restrita ao professor, evitando que os estudantes tenham acesso aos critérios específicos de desempenho.
- (D) Explicitam níveis de desempenho com descritores qualitativos detalhados, promovendo a autoavaliação, a metacognição e a clareza dos critérios de qualidade esperados.
- (E) Reduzem o tempo de avaliação docente, pois dispensam a necessidade de reflexão sobre os objetivos de aprendizagem e sobre a coerência dos critérios utilizados.

18. A prática do Conselho de Classe, por vezes reduzida a um espaço de homologação de notas e deliberação final sobre o rendimento dos estudantes, tem sido amplamente criticada por estudiosos da avaliação e da gestão escolar democrática. Como aponta Veiga (2008), “o Conselho de Classe deve ser compreendido como espaço colegiado, pedagógico e dialógico, voltado para a análise qualitativa do processo de aprendizagem, e não apenas como momento decisório”. Nesse sentido, a ressignificação do Conselho de Classe está intrinsecamente ligada a uma concepção de escola enquanto espaço de escuta, corresponsabilidade e construção coletiva de práticas pedagógicas inclusivas. Tendo por base o exposto, marque a função que corretamente caracteriza o Conselho de Classe, a partir de uma perspectiva formativa, democrática e pedagógica.

- (A) Analisar, coletivamente, os processos de aprendizagem e ensino, considerando os contextos individuais, as práticas docentes e os fatores institucionais que influenciam o percurso formativo dos estudantes.
- (B) Avaliar, por meio de critérios quantitativos, o desempenho dos estudantes, buscando garantir a meritocracia e a padronização dos resultados ao final de cada bimestre letivo.
- (C) Deliberar, de forma conclusiva, sobre a retenção ou aprovação dos alunos com base exclusivamente nos dados numéricos dos registros avaliativos do professor titular da turma.
- (D) Discutir os resultados estatísticos da escola com foco na sua posição no IDEB, sem a necessidade de envolver os aspectos subjetivos das práticas pedagógicas.
- (E) Reforçar os mecanismos disciplinares da escola, responsabilizando exclusivamente os estudantes por seus desempenhos insatisfatórios em avaliações periódicas.

19. Durante um curso de formação continuada para professores da rede pública, discutiu-se a urgência de modificar práticas pedagógicas centradas na exposição oral e na reprodução de conteúdos. Um dos formadores, ao apresentar os princípios das metodologias ativas de ensino, destacou que elas estão ancoradas em teorias como o socioconstrutivismo de Vygotsky e a aprendizagem significativa de Ausubel, ressaltando a importância da mediação docente e da valorização do conhecimento prévio do aluno na construção coletiva do saber. Desse modo, assinale a alternativa que contenha as principais funções da metodologia ativa de ensino, à luz dos princípios da aprendizagem significativa e da teoria socioconstrutivista.

- (A) Reforçar a centralidade do professor como transmissor de conteúdos sistematizados, garantindo o controle da sequência didática e a padronização dos resultados esperados.
- (B) Promover o protagonismo do estudante no processo de construção do conhecimento, mediante resolução de problemas, aprendizagem colaborativa e contextualização, ampliando a autonomia intelectual e a criticidade.
- (C) Garantir que os alunos memorizem conteúdos fundamentais por meio da repetição sistemática, valorizando a rigidez dos conteúdos curriculares previstos e as avaliações somativas.
- (D) Consolidar o ensino por meio da adoção de práticas instrucionistas, cuja eficácia depende da exposição sequencial de conteúdos e da observância rigorosa de tempos pedagógicos.
- (E) Manter o foco nas explicações expositivas e na utilização do livro didático como eixo principal do planejamento, com vistas a assegurar a homogeneidade do ensino.

20. Durante um programa de formação continuada, professores do ensino fundamental refletiram sobre os desafios da organização do espaço-tempo escolar, das interações pedagógicas e da mediação docente como elementos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem. Uma das atividades propôs que os docentes identificassem práticas de gestão de sala de aula que superassem o controle disciplinar autoritário e promovessem o protagonismo discente. Desse modo, podemos considerar que a gestão eficaz da sala de aula, em uma perspectiva pedagógica emancipadora:

- (A) baseia-se na imposição de regras previamente definidas pela instituição escolar, assegurando a manutenção da disciplina como principal pilar da aprendizagem.
- (B) prioriza a eficiência instrucional por meio da maximização do tempo de ensino, adotando estratégias homogêneas para garantir o ritmo comum da turma.
- (C) está centrada na autoridade do professor como único mediador do saber, o que assegura a linearidade e o controle do processo educativo.
- (D) vincula-se à adoção de técnicas padronizadas de gestão de comportamento, inspiradas em modelos gerenciais, com foco na performance acadêmica dos alunos.
- (E) articula intencionalidade pedagógica, organização democrática dos tempos e espaços, e construção coletiva de normas, valorizando o diálogo, a escuta ativa e o protagonismo dos estudantes.

21. Em uma escola pública do campo, professores e estudantes passaram por um processo formativo voltado à melhoria da comunicação nas práticas pedagógicas. Durante os encontros, foi enfatizada a importância de compreender a comunicação como um fenômeno educativo que ultrapassa o simples ato de transmitir informações. Nesse sentido, os professores foram incentivados a refletir sobre os elementos, funções e princípios que favorecem uma comunicação pedagógica dialógica, ética e transformadora. Identifique a alternativa que cita corretamente um princípio baseado em contexto favorável à comunicação pedagógica humanizadora e crítica, segundo os fundamentos da educação dialógica.

- (A) A neutralidade comunicacional assegura a imparcialidade do processo de ensino, permitindo ao docente evitar conflitos ideológicos e promover um ambiente educacional uniforme.
- (B) O foco exclusivo na emissão clara da mensagem por parte do professor garante a eficácia pedagógica, independentemente do contexto sociocultural dos estudantes.
- (C) A escuta ativa, associada ao respeito às vivências dos educandos e à problematização do mundo vivido, constitui princípio fundante de uma comunicação pedagógica que visa à emancipação.
- (D) A valorização da repetição de conteúdos verbais, com foco na memorização, favorece o estabelecimento de uma comunicação pedagógica vertical e disciplinada, imprescindível à manutenção da ordem escolar.
- (E) O uso de canais tecnológicos por si só representa avanço significativo na comunicação pedagógica, uma vez que a mediação técnica é suficiente para assegurar aprendizagem crítica e interativa.

---

### Tecnologia Educacional

---

22. Um professor de História deseja que os estudantes editem um texto coletivo sobre a Revolução Francesa, mas precisa que as alterações propostas sejam revisadas antes de serem incorporadas definitivamente ao documento. Para isso, ele deve orientar os alunos a utilizar o recurso do Google Docs denominado

- (A) Modo sugestão.
- (B) Comentários.
- (C) Histórico de versões.
- (D) Formatação condicional.
- (E) Hyperlinks

23. Uma professora de Geografia precisa organizar as etapas de um projeto interdisciplinar sobre mudanças climáticas, envolvendo grupos de alunos com tarefas distintas, prazos específicos e acompanhamento visual do progresso. Ela busca uma ferramenta exclusivamente focada em gestão de projetos, que permita criar quadros visuais para dividir etapas, atribuir responsabilidades diretamente nas tarefas e monitorar o avanço por meio de arraste de *cards* entre listas (como “A fazer”, “Em progresso” e “Concluído”). A ferramenta que atende a essas necessidades é:

- (A) Google Docs.
- (B) Microsoft Teams.
- (C) Slack.
- (D) Asana.
- (E) Trello.

24. Um professor deseja aumentar o engajamento dos estudantes em um curso online. Para isso, ele pretende utilizar uma estratégia de gamificação que envolva a concessão de recompensas virtuais por conclusão de tarefas. A estratégia mais adequada para esse objetivo é a

- (A) criação de fóruns de discussão temáticos.
- (B) oferta de créditos extras por participação.
- (C) concessão de *badges* (insígnias) digitais.
- (D) definição de recompensas por presença.
- (E) implementação de avaliações obrigatórias.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25. No campo de estudo da Didática, a relação entre intencionalidade pedagógica e organização dos conteúdos é central para garantir a efetividade dos processos educativos. Desse modo, marque a concepção didático-metodológica que rompe com a lógica tradicional da fragmentação do saber, articulando conhecimentos de maneira interdisciplinar e problematizadora, conforme os pressupostos críticos da educação.

- (A) A abordagem tecnicista, que organiza o ensino em objetivos comportamentais específicos e mensuráveis, priorizando a fragmentação dos conteúdos para maior controle dos resultados.
- (B) A metodologia tradicional, centrada na transmissão sistemática de conteúdos previamente estabelecidos, com ênfase na memorização e reprodução do conhecimento.
- (C) A perspectiva humanista, que valoriza o desenvolvimento integral do aluno, mas ainda mantém uma organização linear dos conteúdos, sem necessariamente integrá-los em contextos complexos.
- (D) A proposta da pedagogia histórico-crítica, que articula os conteúdos a partir das categorias de totalidade, historicidade e práxis, visando à compreensão crítica da realidade e à transformação social.
- (E) A metodologia construtivista, que organiza o ensino a partir das hipóteses individuais dos alunos, priorizando a construção pessoal do conhecimento em detrimento da sistematização coletiva.

26. Assinale o item que informa um entendimento compatível com a concepção crítica da infância enquanto construção histórica e a criança como sujeito de direitos, considerando a articulação entre legislação vigente, teorias sociais contemporâneas e os desafios da prática pedagógica.

- (A) A concepção da criança como sujeito de direitos implica reconhecer sua competência social, sua capacidade de agência e sua legitimidade como produtora de cultura, o que desafia práticas educativas que a tratam como ser incompleto e silencia sua participação no cotidiano escolar e social.
- (B) A criança, ao ser reconhecida como sujeito de direitos, passa a integrar o sistema legal apenas de modo simbólico, sendo os adultos os únicos responsáveis pelas decisões que envolvem sua vida, conforme os limites impostos pela doutrina da proteção integral.
- (C) A perspectiva jurídica contemporânea considera a criança como objeto prioritário de intervenção protetiva, sendo seu protagonismo relativizado frente à necessidade de garantir sua segurança, ainda que isso contrarie sua autonomia ou expressão individual.
- (D) A visão crítica da infância afirma o papel das instituições sociais no controle disciplinar da criança, sendo a escola o principal instrumento para corrigir desvios morais e comportamentais, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (E) Ao tratar a criança como sujeito de direitos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) limita sua autonomia à esfera familiar, vedando sua escuta em processos judiciais e administrativos por presumir sua incapacidade civil plena.

27. No debate contemporâneo acerca da função social da escola pública, múltiplas perspectivas se confrontam quanto à sua capacidade de promover a formação crítica, a equidade social e a reprodução ou transformação das estruturas sociais. Considerando os principais referenciais teóricos da sociologia da educação e da filosofia política contemporânea, identifique a correta caracterização da função social da escola pública no contexto atual.

- (A) A escola pública contemporânea tem como função primordial a homogeneização cultural, eliminando as particularidades dos sujeitos em favor da constituição de uma cidadania padronizada e inquestionável.
- (B) A função social da escola pública, embora tensionada por forças de mercado e interesses hegemônicos, ainda se estrutura na possibilidade de formação de sujeitos autônomos, críticos e capazes de intervir na realidade social.
- (C) A escola pública configura-se como espaço de reprodução das desigualdades sociais, conforme teorias críticas como as de Bourdieu e Passeron, não possuindo, entretanto, potencial algum para resistir a essa lógica reprodutora.
- (D) No contexto contemporâneo, a função social da escola pública é restrita à capacitação técnica de mão de obra, abandonando qualquer compromisso com a formação cidadã e a crítica social.
- (E) A escola pública atual exerce sua função social principalmente por meio da neutralidade ideológica, assegurando que todos os estudantes recebam informações objetivas, livres de quaisquer influências sociais, culturais ou políticas.

**28.** Identifique a correta caracterização da gestão democrática e participativa no contexto da escola pública, à luz da legislação educacional brasileira, dos princípios da administração pública e das contribuições da pedagogia crítica.

- (A) A gestão democrática na escola pública corresponde à descentralização completa das decisões pedagógicas e administrativas, sendo garantida a autonomia irrestrita de cada segmento escolar, ainda que em detrimento das diretrizes do projeto político-pedagógico coletivo.
- (B) A gestão democrática, conforme a LDBEN, limita-se ao processo de escolha do diretor escolar por meio de eleição direta, cabendo à direção implementar as decisões tomadas exclusivamente pela secretaria de educação e pelo corpo técnico-pedagógico.
- (C) A gestão participativa na escola pública se fundamenta na prerrogativa técnico-burocrática do gestor, sendo sua função mediar interesses institucionais superiores, assegurando que a comunidade escolar se submeta às diretrizes centralizadas da mantenedora.
- (D) A gestão democrática na escola pública, conforme os princípios constitucionais, exclui a participação de estudantes nos conselhos escolares, dado que seu papel formativo deve ser protegido da exposição a conflitos administrativos e institucionais.
- (E) A gestão democrática e participativa pressupõe a corresponsabilidade entre equipe gestora, docentes, estudantes, famílias e comunidade, articulando mecanismos de deliberação colegiada, como conselhos escolares e assembleias, em consonância com os princípios de transparência, equidade e participação cidadã.

**29.** Em uma reunião pedagógica, professores de uma escola pública discutem os desafios de seu trabalho frente às desigualdades sociais acentuadas no território em que atuam. Alguns docentes afirmam que a função da escola é apenas transmitir conhecimentos formais; outros defendem que a escola precisa também acolher as realidades sociais dos estudantes e agir na construção da cidadania. Considerando o papel contemporâneo da escola pública em sociedades democráticas, identifique a correta caracterização da função social da escola pública.

- (A) A função da escola pública contemporânea restringe-se à transmissão neutra de conteúdos escolares, desconsiderando as condições socioculturais dos estudantes.
- (B) A escola pública deve se limitar à preparação técnica para o mercado de trabalho, sem se envolver em processos de formação crítica ou cidadã.
- (C) A escola pública é responsável apenas pela oferta de atividades recreativas e culturais, sem a obrigatoriedade de desenvolver competências cognitivas e éticas.
- (D) A função social da escola pública contemporânea inclui tanto a transmissão de saberes sistematizados quanto a promoção da equidade, da cidadania e da formação crítica dos sujeitos.
- (E) A função social da escola pública é atender, prioritariamente, aos interesses imediatos do setor produtivo, adequando a formação dos estudantes às demandas econômicas.

**30.** Identifique a correta caracterização do processo de apropriação do sistema de escrita alfabético-ortográfico, à luz das contribuições teóricas de Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e dos pressupostos da psicogênese da língua escrita.

- (A) A apropriação do sistema alfabético-ortográfico ocorre por memorização de pares grafema-fonema, sendo linear e homogênea, desde que haja estímulo à repetição de palavras isoladas no início da alfabetização.
- (B) A apropriação do sistema de escrita envolve a reconstrução ativa das relações entre fala e escrita pela criança que interpreta o sistema como uma representação alfabética não apenas dos sons, mas também de unidades linguísticas maiores.
- (C) O desenvolvimento da escrita se dá após a consolidação plena da oralidade, sendo a leitura e a escrita habilidades secundárias que devem ser ensinadas apenas após o domínio da segmentação fonêmica.
- (D) A compreensão da ortografia deve ser adiada para as séries finais do ensino fundamental, visto que a atenção precoce às normas ortográficas inibe a fluência expressiva e a autonomia leitora da criança.
- (E) O processo de alfabetização ideal exige a eliminação de erros espontâneos por meio de correções imediatas, uma vez que desvios ortográficos e fonológicos demonstram falhas cognitivas e comprometem o sucesso escolar.

31. Durante uma reunião pedagógica, a equipe docente de uma escola de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental discute estratégias para fortalecer o processo de alfabetização, respeitando o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças. A coordenadora pedagógica ressalta que a linguagem oral não deve ser tratada isoladamente da linguagem escrita, uma vez que ambas se constroem em um processo dinâmico, contínuo e integrado, permeado pelas práticas sociais de uso da língua. Tendo por base o exposto, marque uma prática pedagógica adequada à articulação entre linguagem oral e escrita.

- (A) Priorizar exclusivamente o ensino de regras gramaticais, para que os alunos dominem a norma culta antes de se expressarem oralmente.
- (B) Incentivar que as crianças apenas copiem textos prontos para desenvolver a escrita, sem necessidade de interações orais.
- (C) Corrigir imediatamente toda manifestação oral que se afaste da norma padrão, para que as crianças não consolidem “erros”.
- (D) Utilizar apenas atividades de reconhecimento de letras e sílabas descontextualizadas para acelerar a alfabetização.
- (E) Valorizar rodas de conversa, narrativas orais e produções escritas autorais, considerando as práticas sociais de linguagem.

32. A tendência pedagógica liberal não diretiva insere-se no campo das pedagogias centradas no aluno, surgindo em contexto de forte influência da psicologia humanista, notadamente a partir dos trabalhos de Carl Rogers. Essa abordagem se estrutura sobre a ideia de que a aprendizagem significativa depende da autodeterminação do educando, e não de imposições externas. Desse modo, o papel do professor, os objetivos educacionais e os métodos didáticos assumem contornos radicalmente distintos dos modelos diretivos tradicionais. Assinale a alternativa que apresenta uma análise adequada dos pressupostos teóricos, pedagógicos e metodológicos da tendência liberal não diretiva, considerando suas implicações educacionais e limites críticos.

- (A) A tendência liberal não diretiva fundamenta-se no empirismo lógico e na racionalidade técnica, promovendo a objetividade do ensino por meio de estratégias instrucionais fortemente sistematizadas e voltadas à mensuração de resultados de aprendizagem.
- (B) Inspirada na pedagogia tecnicista, a abordagem não diretiva atribui ao professor a responsabilidade exclusiva pela condução das atividades, uma vez que considera o aluno um receptor passivo de informações necessárias à socialização.
- (C) A pedagogia liberal não diretiva concebe o educando como sujeito ativo de seu próprio desenvolvimento, defendendo uma postura facilitadora do professor, cuja função é criar um ambiente acolhedor e de confiança que favoreça a livre expressão, a autorreflexão e a aprendizagem experiencial.
- (D) O modelo não diretivo parte do pressuposto socioconstrutivista de que o conhecimento é elaborado socialmente, propondo a mediação do professor como orientador de zonas de desenvolvimento proximal, com foco na internalização de estruturas cognitivas universais.
- (E) De orientação crítico-reprodutivista, a pedagogia não diretiva entende a educação como prática de transformação da realidade, exigindo do professor um posicionamento ideológico ativo e um planejamento didático voltado à análise das contradições sociais.

33. No contexto educacional, o atendimento a crianças com a Síndrome de Tourette exige uma abordagem pedagógica sensível, interdisciplinar e ajustada às singularidades do aluno, respeitando os marcos legais da educação inclusiva. Identifique a alternativa que designa, de forma precisa, uma diretriz pedagógica fundamentada e adequada para o atendimento de alunos com síndrome de Tourette no âmbito da educação inclusiva.

- (A) A suspensão temporária de alunos com síndrome de Tourette em casos de tiques vocais disruptivos é recomendada como estratégia disciplinar, a fim de preservar o ambiente de aprendizagem para os demais estudantes.
- (B) O uso de abordagens instrucionais rígidas e centradas no controle comportamental é preferível, pois estabelece limites claros e reduz a imprevisibilidade típica das manifestações da síndrome.
- (C) A priorização de atividades que evitem a exposição do aluno em situações públicas de fala ou participação é fundamental, pois o reforço da evitação é uma medida eficaz para lidar com a ansiedade associada aos tiques.
- (D) A definição de metas acadêmicas idênticas as da turma, sem ajustes, é um princípio da inclusão que evita o capacitismo e assegura a igualdade de oportunidades por meio da padronização avaliativa.
- (E) A adoção de práticas pedagógicas flexíveis, associadas a acomodações curriculares, ambientes de apoio emocional e estratégias de autorregulação, contribui para a inclusão significativa de crianças com síndrome de Tourette, respeitando seus ritmos e necessidades específicas.

**34.** No contexto educacional, a presença de crianças com Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) exige intervenções pedagógicas fundamentadas, interdisciplinares e ajustadas à complexidade da manifestação do transtorno, considerando aspectos emocionais, cognitivos, sociais e ambientais. Identifique a correta caracterização do Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) e suas implicações no processo educacional inclusivo de crianças com esse diagnóstico.

- (A) O TOD é classificado como um transtorno de base exclusivamente afetiva, sendo suas manifestações diretamente associadas a quadros de ansiedade generalizada e depressão, o que torna desnecessária a mediação pedagógica no ambiente escolar.
- (B) Crianças com TOD apresentam prejuízos severos e irreversíveis nas funções executivas, o que inviabiliza qualquer tipo de intervenção educacional baseada na autorregulação emocional e no ensino de habilidades sociais.
- (C) O TOD caracteriza-se por comportamentos desafiadores persistentes, dirigidos a figuras de autoridade, sendo fundamental que o ambiente escolar promova estratégias de manejo comportamental consistentes, com ênfase no fortalecimento do vínculo, na previsibilidade de rotinas e na mediação de conflitos com base em práticas restaurativas.
- (D) A atuação pedagógica junto a crianças com TOD deve privilegiar a contenção coercitiva e a adoção de sanções disciplinares graduais, uma vez que a rigidez é vista como única forma de assegurar o controle das manifestações opositoras.
- (E) Por se tratar de um transtorno diretamente associado à dislexia e ao autismo, o atendimento educacional especializado para alunos com TOD deve seguir as mesmas diretrizes utilizadas para os transtornos do espectro autista, com foco prioritário no ensino estruturado e na comunicação alternativa.

**35.** A Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica busca desconstruir práticas discriminatórias e promover o reconhecimento da diversidade cultural brasileira, em consonância com o disposto na legislação nacional e nos documentos curriculares. Esse campo impõe à escola compromissos éticos e políticos na formação cidadã dos estudantes. Assinale a alternativa que apresenta, de maneira correta e fundamentada, um princípio e uma diretriz essenciais para a efetivação da Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições de ensino.

- (A) A abordagem da temática é opcional e deve ser tratada apenas em datas comemorativas específicas, a fim de evitar a sobrecarga dos currículos escolares e possíveis tensões culturais.
- (B) A valorização da história e cultura africana e afro-brasileira deve se restringir às aulas de História, de modo a preservar a organização disciplinar tradicional e evitar interdisciplinaridades forçadas.
- (C) A implementação da Educação das Relações Étnico-Raciais deve ocorrer de forma transversal, promovendo o combate ao racismo e a valorização da diversidade étnico-racial como princípios fundantes da prática educativa.
- (D) A formação inicial e continuada dos professores em temáticas étnico-raciais é recomendada, mas não obrigatória, podendo ser dispensada em redes de ensino com baixa diversidade racial.
- (E) O reconhecimento da diversidade étnico-racial é importante, porém não se constitui um elemento necessário à construção dos projetos políticos pedagógicos escolares, que devem manter-se neutros em relação a questões sociais.

**36.** Considerando os diferentes aportes teóricos sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, sabe-se que as práticas pedagógicas devem dialogar criticamente com as concepções de sujeito, conhecimento e cultura subjacentes a cada teoria. Assinale o item que apresenta, de forma correta, a relação entre teoria de aprendizagem e sua implicação para a prática educativa.

- (A) De acordo com a perspectiva de Lev Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo ocorre independentemente da mediação social, centrando-se no amadurecimento biológico e nas experiências individuais espontâneas.
- (B) Para B.F. Skinner, o reforço positivo é um princípio essencial no processo de aprendizagem, indicando que comportamentos desejáveis tendem a ser fortalecidos quando seguidos de consequências agradáveis.
- (C) Segundo a teoria de Jean Piaget, a aprendizagem é resultado da transmissão direta de conhecimentos do adulto para a criança, sendo a instrução sistemática o principal meio para a construção do desenvolvimento.
- (D) Na concepção de David Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre prioritariamente pela experimentação empírica, sendo o contato sensorial direto com o objeto mais relevante do que as estruturas cognitivas pré-existentes do aprendiz.
- (E) Conforme a abordagem de Henri Wallon, o desenvolvimento cognitivo é um processo puramente linear, que avança em estágios imutáveis, desconsiderando as emoções como fatores constituintes da inteligência.

37. O debate no campo da Pedagogia na contemporaneidade visa superar a fragmentação do conhecimento e conduz à reflexão sobre os conceitos importantes como, por exemplo, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Tais perspectivas propõem reorganizações curriculares e metodológicas que ultrapassam as fronteiras tradicionais das disciplinas, em busca de uma compreensão mais ampla e integrada dos fenômenos. Desse modo, podemos considerar que:

- (A) a interdisciplinaridade propõe a completa dissolução dos saberes disciplinares, negando a existência de campos de conhecimento distintos e defendendo a homogeneização epistemológica.
- (B) a transdisciplinaridade, ao contrário da interdisciplinaridade, não reconhece a existência de níveis diferentes de realidade, tratando todos os fenômenos de forma equivalente e linear.
- (C) a interdisciplinaridade, em sua essência, restringe-se à mera coordenação de conteúdos, sem implicar mudanças nos modos de pensar e nas bases epistemológicas dos campos envolvidos.
- (D) a transdisciplinaridade limita-se a ações pedagógicas colaborativas entre disciplinas afins, sendo caracterizada pela simples justaposição de conteúdos para fins didáticos.
- (E) a interdisciplinaridade implica relações de reciprocidade e de interpenetração entre disciplinas distintas, buscando a construção de um saber mais abrangente, mas sem eliminar a especificidade de cada área.

38. Dentre os objetos de estudo da Pedagogia, o conceito de currículo tem se transformado historicamente, refletindo as mudanças sociais, políticas e culturais de diferentes épocas. Da visão tradicional, centrada na transmissão de conteúdos, às abordagens críticas e pós-críticas, o currículo passou a ser entendido como construção social, cultural e política, articulada diretamente às práticas didáticas. Identifique, corretamente, uma concepção contemporânea de currículo articulada às tendências críticas.

- (A) O currículo é um conjunto neutro e universal de conhecimentos que devem ser transmitidos uniformemente a todos os estudantes, independentemente de suas condições culturais ou sociais.
- (B) O currículo é visto como um instrumento técnico de organização eficiente dos conteúdos escolares, cuja função central é maximizar o rendimento dos alunos em avaliações padronizadas.
- (C) O currículo é uma construção social e cultural, fruto de disputas de poder, em que determinados conhecimentos são privilegiados em detrimento de outros, revelando relações de hegemonia.
- (D) O currículo é um roteiro fixo de conteúdos obrigatórios que deve ser seguido rigorosamente pelos professores, a fim de garantir a homogeneização do processo de ensino-aprendizagem.
- (E) O currículo é considerado um artefato atemporal e universal, que independe das relações históricas, sociais e culturais, e deve, portanto, ser transmitido tal qual foi estruturado pelas tradições acadêmicas.

39. O sistema Braille é essencial para a inclusão, pois garante às crianças com deficiência visual o acesso à leitura, à escrita e ao conhecimento, promovendo autonomia, aprendizagem significativa e equidade educacional. Analise a sequência de caracteres em Braille que segue:



Fonte: IDECAN, 2025.

Assinale a alternativa que apresenta a transcrição correta da palavra escrita em Braille.

- (A) RESPEITO
- (B) CANTAR
- (C) ESPERAR
- (D) ESFORÇO
- (E) CIENTE

40. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um recurso linguístico e pedagógico essencial para a inclusão, pois garante a comunicação, a participação e o aprendizado dos estudantes surdos, respeitando sua identidade linguística e promovendo uma educação verdadeiramente inclusiva.

Considerando a utilização dos sinais em Libras, marque o item em que os sinais das palavras são realizados com apenas uma das mãos.

- (A) TRABALHO, PESSOA, ALTO
- (B) LOJA, PESSOA, MAGRO
- (C) VIDA, PESSOA, ALTO
- (D) LIVRO, PRAÇA, ALTO
- (E) VIDA, PRAÇA, REI

41. Considerando os fundamentos da Pedagogia da Infância, que reconhece as diferentes dimensões humanas e os direitos fundamentais das crianças no processo educativo, identifique a correta caracterização da abordagem pedagógica comprometida com a integralidade do desenvolvimento infantil.

- (A) A Pedagogia da Infância prioriza a transmissão de conteúdos acadêmicos desde os primeiros anos, pois entende que a antecipação curricular assegura o desenvolvimento pleno da dimensão cognitiva, considerada central.
- (B) A abordagem centrada nos direitos da infância considera a criança como sujeito histórico e de direitos, cuja formação integral abarca as dimensões ética, estética, política, afetiva, corporal, lúdica, cognitiva e expressiva.
- (C) A prática pedagógica da infância deve subordinar o brincar e a expressão cultural a atividades dirigidas, focadas no cumprimento de metas objetivas de desempenho, fundamentais para o desenvolvimento disciplinar da criança.
- (D) O reconhecimento da infância enquanto categoria social implica a organização de práticas educativas baseadas na reprodução das normas adultocêntricas, necessárias para a inserção precoce da criança no mundo do trabalho.
- (E) A concepção emancipatória da infância sustenta que a intervenção pedagógica deve ser minimizada, permitindo que o desenvolvimento da criança ocorra exclusivamente de forma natural, sem mediações culturais.

42. No contexto da Educação Infantil, as Ciências da Natureza integram-se de modo transdisciplinar, respeitando a especificidade do desenvolvimento da criança e o caráter investigativo das aprendizagens nessa etapa. Identifique a correta caracterização dos objetos de conhecimento das Ciências da Natureza na Educação Infantil, conforme os marcos normativos e conceituais que orientam a prática pedagógica.

- (A) Os objetos de conhecimento das Ciências da Natureza na Educação Infantil devem ser abordados por meio de vivências corporais, sensoriais e lúdicas que favoreçam a observação, a exploração e a formulação de hipóteses pelas crianças, considerando o seu repertório sociocultural e promovendo o encantamento pela natureza e seus fenômenos.
- (B) A abordagem dos conteúdos de Ciências da Natureza na Educação Infantil deve priorizar a antecipação dos conteúdos formais da etapa do Ensino Fundamental, com ênfase em conceitos como fotossíntese, cadeias alimentares e composição química da matéria.
- (C) O trabalho com Ciências da Natureza na Educação Infantil exige neutralidade metodológica, de modo a evitar interferências afetivas no processo investigativo das crianças, garantindo objetividade nas descobertas.
- (D) Os objetos de conhecimento das Ciências da Natureza devem ser organizados exclusivamente a partir de experimentações laboratoriais reprodutíveis, com registros sistemáticos de resultados e aplicação de método científico padronizado.
- (E) A intencionalidade pedagógica na abordagem das Ciências da Natureza restringe-se à observação do ambiente natural imediato, devendo evitar interpretações simbólicas ou relações culturais sobre os fenômenos naturais.

43. Identifique o item que apresenta uma leitura historiográfica fundamentada e atualizada sobre as transformações na concepção de infância, reconhecendo-a como uma construção social e culturalmente situada, conforme os estudos clássicos e contemporâneos da área.

- (A) A concepção moderna de infância como fase distinta e protegida da vida humana tem raízes medievais, quando a criança era vista como ser sagrado e intocável, já separada do mundo adulto e do trabalho.
- (B) Na Antiguidade Clássica, a infância era amplamente valorizada como fase de formação moral e intelectual, sendo as crianças protegidas da autoridade paterna e incluídas nos debates políticos das cidades-estado.
- (C) Durante o período moderno, particularmente no século XVI, o pensamento educacional passou a considerar a criança um ser espontaneamente racional, dispensando o controle disciplinar e a moralização religiosa.
- (D) A noção de infância como categoria distinta da vida adulta consolidou-se apenas a partir do século XVII, com o avanço do controle social, da pedagogização da vida infantil e da valorização da criança como sujeito em formação.
- (E) As concepções contemporâneas de infância negam qualquer influência das instituições sociais na formação da criança, defendendo uma visão essencialista e inata do ser infantil como natural e universal.

44. Considerando as bases conceituais e as práticas pedagógicas contemporâneas da Educação Inclusiva, marque corretamente um princípio e uma metodologia coerentes com a efetivação de uma educação para todos.

- (A) A inclusão escolar pressupõe a criação de salas separadas para estudantes com deficiência, garantindo-lhes atendimento especializado fora do ambiente regular, como forma de assegurar o respeito às suas singularidades.
- (B) A Educação Inclusiva fundamenta-se na valorização da diversidade humana e propõe a utilização de práticas pedagógicas flexíveis, como o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).
- (C) A metodologia inclusiva é eficaz quando os estudantes com necessidades específicas se adaptam integralmente às práticas pedagógicas tradicionais, minimizando a necessidade de ajustes curriculares ou adaptações didáticas.
- (D) A Educação Inclusiva se limita à inserção de alunos com deficiência em escolas comuns, sem necessidade de alterar práticas pedagógicas, pois a responsabilidade pela aprendizagem é prioritariamente do próprio aluno.
- (E) Um dos princípios da Educação Inclusiva é a uniformização dos processos de ensino-aprendizagem, de modo a tratar igualmente todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas ou contextos de origem.

45. Assinale a concepção de Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme as diretrizes legais e pedagógicas estabelecidas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), especialmente no que se refere à articulação com o currículo comum e à oferta complementar e não substitutiva ao ensino regular.

- (A) O AEE constitui uma modalidade de ensino autônoma, voltada à substituição total do currículo comum, garantindo às pessoas com deficiência uma trajetória educacional paralela, mais adequada às suas necessidades específicas.
- (B) O AEE deve ocorrer preferencialmente fora do ambiente escolar comum, com a finalidade de evitar barreiras atitudinais e promover um espaço pedagógico isolado que maximize o rendimento do aluno com deficiência.
- (C) O AEE é aplicado apenas nos anos iniciais da escolarização, uma vez que sua função é exclusivamente diagnóstica e transitória, servindo à triagem e ao encaminhamento para serviços especializados de saúde.
- (D) O AEE configura-se como um serviço educacional específico, que tem por função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para eliminar barreiras à plena participação dos estudantes público-alvo da educação especial.
- (E) O AEE deve ser ofertado exclusivamente por profissionais da saúde, dada a natureza clínica das deficiências, sendo desnecessária sua articulação com os conteúdos escolares regulares.

46. Identifique corretamente uma habilidade de consciência fonológica que se estabelece como pré-requisito cognitivo fundamental para o desenvolvimento da escrita alfabética, na medida em que permite à criança segmentar e manipular as menores unidades sonoras da fala, favorecendo a correspondência fonema-grafema de forma analítica e consciente.

- (A) A consciência fonêmica, cuja aquisição implica a capacidade de identificar, isolar e manipular sons individuais (fonemas) em palavras faladas, sendo considerada a mais sofisticada dentre as habilidades de consciência fonológica e altamente preditiva para a aprendizagem da leitura e da escrita alfabética.
- (B) A consciência silábica, que diz respeito à habilidade de decodificar o número de letras em cada sílaba, sendo suficiente, por si só, para garantir o domínio pleno do sistema alfabético de escrita.
- (C) A percepção lexical, que se refere à compreensão semântica de palavras no discurso oral, sendo diretamente responsável pela construção do princípio alfabético.
- (D) A memória fonológica de trabalho, cuja função principal está associada à retenção temporária de palavras escritas, mas que não possui relação direta com a alfabetização inicial.
- (E) A habilidade de discriminação auditiva, cuja função exclusiva é identificar vozes distintas no ambiente, não estando diretamente relacionada à segmentação sonora das palavras.